

Metafísica  
da Imaginação

Estudos sobre a Consciência

Irrealizante a partir de Sartre

PAULO ALEXANDRE E CASTRO

# Índice

|   |    |
|---|----|
| Prefácio e advertência .....  | 13 |
| <b>I PARTE</b> .....  | 19 |
| I. Introdução ao(s) problema(s) da imaginação .....   | 21 |
| a) Introdução temática. Algumas divagações<br>breves em torno da imaginação.....  | 21 |
| b) Reflexões sobre as primeiras obras de Sartre.<br>O que se apresenta n' <i>A Imaginação</i> e o que<br>fica por apresentar. O que é apresentado n' <i>O Imaginário</i><br>e o que fica por apresentar. O início da <i>Imaginação</i> em Sartre .....                      | 37 |
| c) A primeira obra ou como Sartre se torna filósofo:<br><i>La transcendence de l'ego</i> . Os problemas relativos<br>à consciência e ao «ego». O futurismo fenomenológico<br>de uma proposta ou como Sartre se emancipa de Sartre.<br>Críticas à transcendência do eu ..... | 44 |
| d) Primeira abordagem à Consciência Irrealizante. Re-definição<br>de uma consciência que empreende a fuga do real ou a<br>consciênciaimagenizante na irrealidade do mundo.<br>Observações preliminares sobre o objecto «irreal» .....                                       | 57 |

**II PARTE** ..... 63

- I. A colocação do problema da (e na) *imaginação*. As teorias clássicas na interpretação da imaginação. A imagem-coisa, a coisa-imagem, as coisas e as imagens, as imagens das coisas e outras coisas..... 65
- a) Uma outra introdução à *Imaginação*. Descartes diverte-se com espíritos animais e admite o auxílio da imaginação ou como imaginar Descartes sem imaginação ..... 65
  - b) Espinosa ou a imaginação de Deus. A imaginação não distingue o verdadeiro do falso, não permite o conhecimento adequado, é a única causa da falsidade, mas ilustra muito bem as ideias espinosanas ..... 72
  - c) Leibniz e David Hume. A conciliação (imaginativa) das coisas e das imagens pelas leis de associação, ou como uma cadeira em imagem pode ser igual a uma cadeira na realidade..... 82
  - d) Kant, o filósofo do esquematismo, tem alguma imaginação! Bergson, para além do riso, tem intuição filosófica e matéria própria para a memória, mas não tanto para a imaginação..... 89
  - e) Considerações genéricas em torno dos psicólogos e das suas teorias da imagem ou como imaginar a imaginação na psicologia associacionista/experimental ..... 100
- II. Husserl, Heidegger e outros: questões/relações do *Ser* e do *Nada*..... 109
- a) A imaginação em Husserl segundo Sartre: brevíssima abordagem a uma teoria complexa. Noções indispensáveis para uma teoria da consciência imagenizante ..... 109
  - b) Começar com Heidegger – O *nada* na construção do sistema metafísico-ontológico. Pequeno recuo a Parménides para não-ser. Repercussões de mestres do passado: Dom Deschamps e o *nada* do todo e a essencialidade do *nada* em Bossuet ..... 117

**III PARTE** ..... 127

- I. *O Imaginário – Psicologia fenomenológica da imaginação*.  
Metafísica da Consciência Irrealizante..... 129
- a) De novo (e sempre) o diálogo com Husserl: A estrutura intencional da imagem; Percepção e Imaginação. Advertência: a consciência imagenizante não é consciência de imagem. Uma antecipação às características da imagem ..... 129

|   |     |
|---|-----|
| II. <i>O Certo</i> – Características sartreanas da imagem .....   | 135 |
| a) (1) A imagem é uma consciência (2) O fenómeno de Quasi-Observação (3) A consciência imagenizante põe o seu objecto como um certo nada (4) a espontaneidade da consciência que imagina.<br>Definir a Consciência Imagenizante .....                                 | 135 |
| b) A (grande) família da imagem: Imagem, retrato e caricatura.<br>Do signo às imagens: A consciência das imitações e os desenhos esquemáticos. O acto mágico.....   | 148 |
| c) Outros membros da família da imagem: rostos nas chamas, manchas nos muros e rochas de forma humana!<br>Das imagens hipnagógicas à imagem mental .....  | 166 |
| III. <i>O Provável</i> – A natureza do <i>analogon</i> na Consciência Imagenizante. ....  | 177 |
| a) Um certo «saber», uma certa «afectividade», e um certo «movimento» ou os elementos noéticos da consciência imagenizante. A palavra e a imagem mental .....   | 177 |
| b) O modo de aparição da coisa na imagem mental.<br>Dois contra-princípios ou a desobediência filosófica do objecto da imagem .....   | 187 |
| IV. O papel da imagem na vida psíquica. A compreensão imagenizada e as ilustrações. Imagem, pensamento e percepção.....   | 193 |
| V. A vida imaginária. Condutas da consciência face ao Irreal. ....  | 201 |
| a) O objecto irreal. A ausência e a inexistência como determinações.<br>A crença .....  | 201 |
| b) Condutas da consciência face ao irreal<br>– o «antimundo». O corpo e o sentimento na constituição da imagem. Preferir uma vida imaginária?.....  | 208 |
| c) Patologia da imaginação ou a conduta alucinatória do esquizofrénico. O sonho ou a afirmação da liberdade face a uma certa náusea do mundo .....  | 215 |
| d) A imaginação e a obra de arte. Algumas pinceladas reais num objecto irreal. Pequena conversa com Husserl sobre uma possível teoria estética do objecto irreal. O olhar de Dufrenne. O objecto estético como «irreal» e horizonte da Consciência Irrealizante ..... | 227 |

|   |     |
|---|-----|
| <b>IV PARTE</b> .....   | 233 |
| I. Considerações filosóficas da teoria da imaginação sartreana. ....  | 235 |
| a) Curta abordagem: Merleau-Ponty<br>e a crítica ao «pensamento da negação». Uma teoria<br>da imagem e a imaginação como o pensamento pela metade.....  | 235 |
| b) Contributos para um diálogo Sartre vs Damásio.<br>A emoção de Damásio e a afectividade em Sartre<br>– O erro de Damásio ou como ignorar a consciência imagenizante<br>– O erro de Sartre ou a obstinação com a fenomenologia ..... | 239 |
| II. Esboço para uma conclusão sobre a Consciência Irrealizante.<br>As conclusões: a conclusão de Sartre e a nossa conclusão. ....   | 253 |
| a) A conclusão de Sartre ou o <i>tempo</i> de <i>imaginar</i> .<br>Revisão e ou inovação?.....  | 253 |
| b) A nossa conclusão e a crítica de Gilbert Durand.<br>Para uma Metafísica da Consciência Irrealizante .....  | 258 |
| Bibliografia .....  | 271 |